



Coefficiente de potência*
4,51/4, 43

(mestra de enrolar)

**Relação deslocamento/
área vélica****

98,66 kg/m² / 104 kg/m²

(mestra de enrolar)

Velocidade a motor

7,6 nós a 2 800 rpm

**Relação lastro/
deslocamento**

0,29

Autonomia

228 milhas (2 800 rpm)

Nossa avaliação



* Quanto maior esse valor (que em barcos de regata é acima de 5), maior a tendência para velocidade

** A área vélica corresponde à soma da mestra e da genoa

DUFOUR 405 GRAND' LARGE

Mais um francês bom de vela

O novo Dufour 405, importado da Europa, veleja fácil e rápido, tem bastante espaço e pode vir com dois ou três camarotes

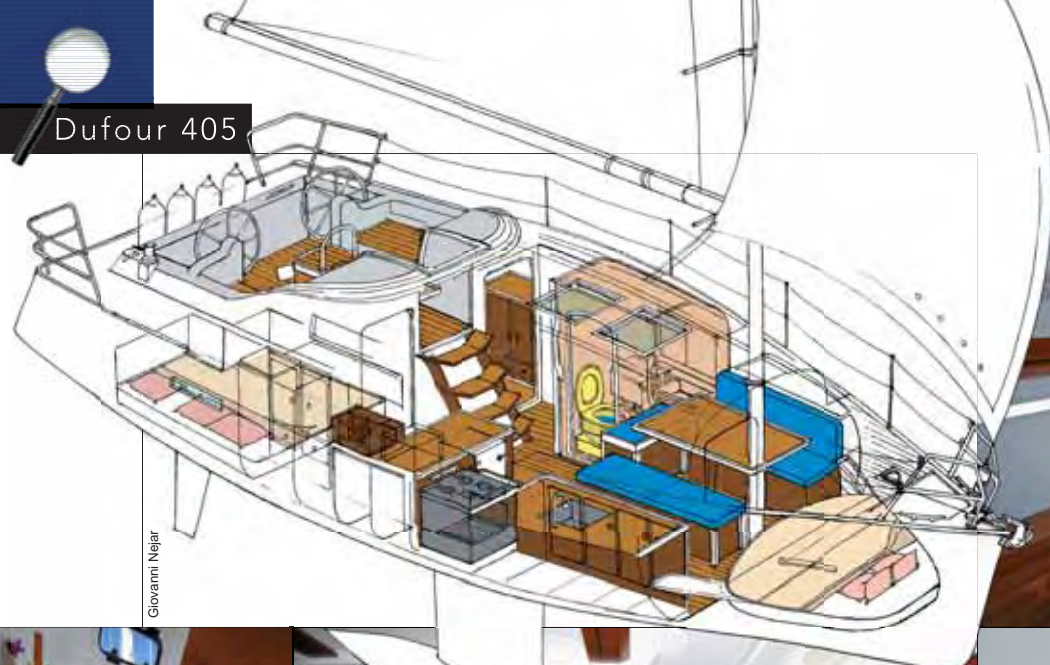


CHEIO DE ESTILO
O costado alto garante um visual atraente e torna a navegação bastante seca

Construído pelo estaleiro francês Dufour, que na Europa disputa o mercado com marcas consagradas como a Bénéteau, a Jeanneau e a Bavaria, o veleiro Dufour 405 Grand' Large acaba de desembarcar aqui também e apenas poucos meses depois de lançado no exterior. Ele tem visual atraente, costado alto, bons equipamentos e soluções interessantes, como janelas no costado, adega no piso, plataforma de popa retrátil e decoração

interna totalmente personalizada. E alia o conforto de um veleiro de cruzeiro, com cabine de boa altura e até três camarotes, com bom desempenho. Fácil de velejar — é estável e tem todos os cabos sempre à mão —, pode ser conduzido por apenas uma pessoa, sem maiores dificuldades, embora seja um barco de 40 pés. Um veleiro, enfim, para quem sonha com cruzeiros ao longo da costa e até travessias mares afora. De onde, por sinal, ele veio.

Giovanni Nejar



O CLIENTE ESCOLHE

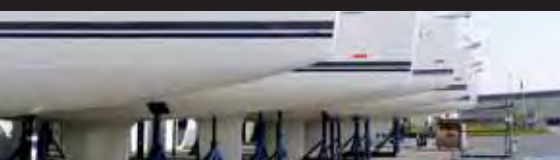
Por dentro, o aproveitamento de espaço é bom e o acabamento, de primeira. O cliente pode escolher entre duas versões: com duas suítes ou três camarotes. Já o salão tem muitos armários e, também, boa iluminação natural

Como é

O 405 Grand' Large tem cockpit espaçoso, com assentos externos para sete pessoas, em dois sofás laterais. No centro, uma boa mesa, com abas retráteis, que permite refeições ao ar livre. Para facilitar as velejadas, há duas rodas de leme. Por isso, a circulação é muito boa. Porém — e este é o único defeito digno de nota no convés — o gps, localizado num console central, não é giratório, o que dificulta a leitura pelo piloto na hora de navegar. A plataforma de popa é outro ponto forte deste 40 pés. Retrátil, ela abre, para permitir o acesso por água quando o barco estiver parado, e fecha, para proteger o cockpit durante a navegação. O risco é toda a tripulação cair na água sem abaixar a plataforma, o que é perfeitamente factível. Neste caso, será muito difícil subir de volta, pois a escada fica na parte retrátil. Seria melhor repensar esta solução. Já a cabine é bem espaçosa. E o estaleiro oferece a opção de duas suítes ou três camarotes servidos por dois banheiros, sempre com

1,90 metros de altura média. No modelo com duas suítes, a de popa ocupa toda a largura do casco, que é de quase quatro metros. Nas duas versões, o salão é sempre muito bem iluminado por grandes janelas no convés e também no costado. Porém, a ventilação não é tão boa assim, pois faltam vigias — a única que há no salão é bem pequena. As duas gaiutas, sozinhas, também não conseguem resfriar o ambiente nos dias mais quentes, o que pode ser corrigido com a instalação de um ar-refrigerado, que é oferecido como item opcional pelo fabricante. Sob piso do salão, uma grata surpresa: uma adega que, por sua posição bem próxima ao mar, deixa as garrafas de vinho em temperatura amena.

QUEM FAZ

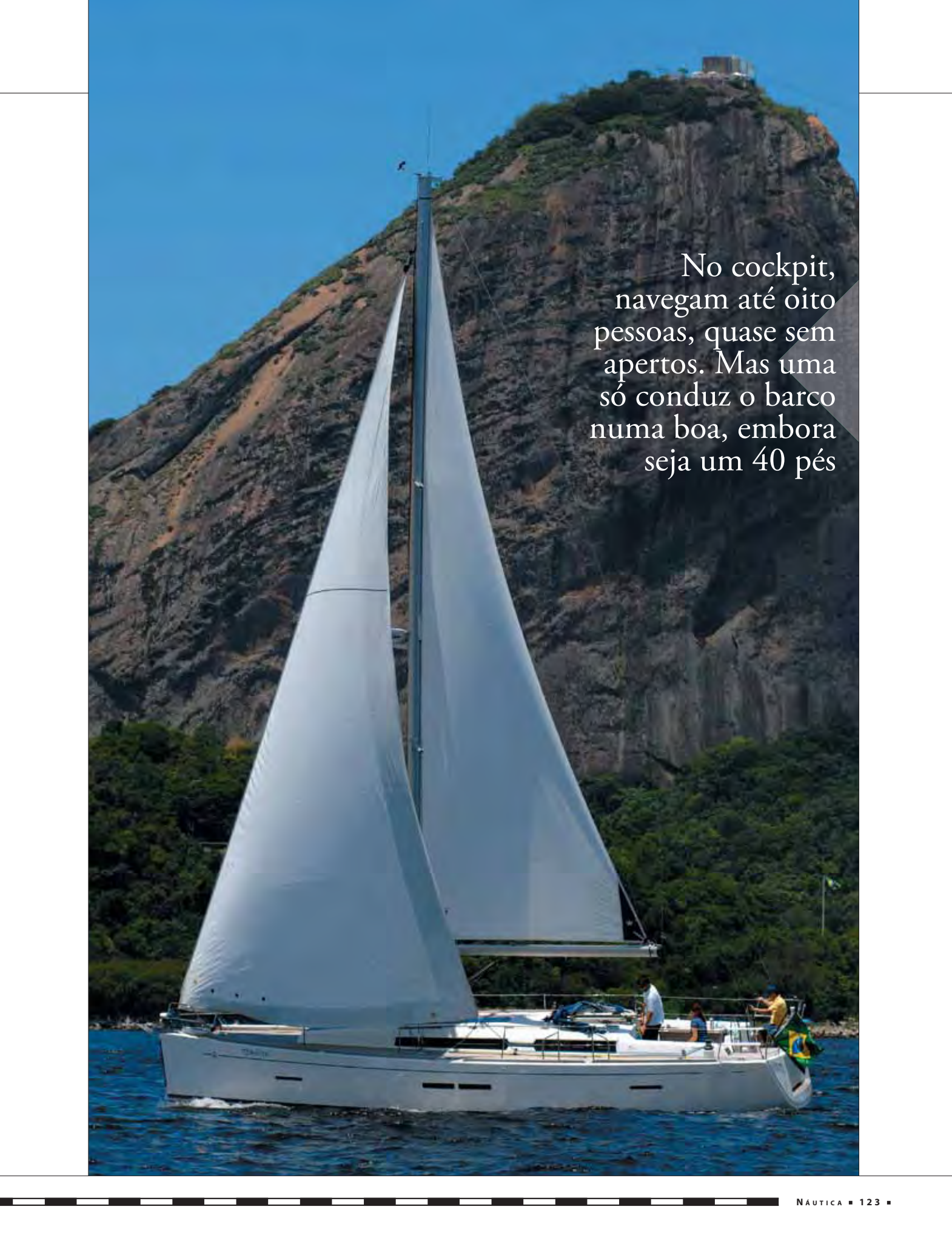


O estaleiro francês Dufour já tem mais de 45 anos de mercado europeu, mas não é tão conhecido por aqui quanto seus concorrentes mais diretos, como a Bénéteau, a Jeanneau e a Bavaria. Seus veleiros, de 32 a 52 pés, têm como ponto forte o bom acabamento. No Brasil, é representado pela empresa Descubre Ventos. Para saber mais, acesse www.dufour-yachts.com ou ligue para 21/3010-9209.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** ondas de pouco mais de meio metro e ventos de 12 a 15 nós
- **A BORDO:** três pessoas
- **MOTORIZAÇÃO:** um Volvo D2- 40 hp no eixo (37 no hélice) acoplado à rabeta sail-drive





No cockpit,
navegam até oito
pessoas, quase sem
apertos. Mas uma
só conduz o barco
numa boa, embora
seja um 40 pés

SOLUÇÕES PRÁTICAS

A vela mestra enrola no mastro — uma facilidade e tanto num barco de cruzeiro. Por sua vez, a plataforma de popa abre quando o barco está parado e fecha durante a navegação. No cockpit, há dois paióis bem grandes



O Dufour tem muitos itens de conforto, como duas rodas de leme e plataforma de popa retrátil

DICA DE QUEM TESTOU

Apesar de ser bem prática, a vela mestra de enrolar rouba um pouco de desempenho. Prefira uma vela com melhor corte e sistema de recolher do tipo lazy jack. Garantia de, certamente, alguns nós a mais

Como veleja

Navegando na saída da Baía da Guanabara, com três pessoas a bordo, o 405 Grand' Large se mostrou um veleiro de boa performance e bem fácil de velejar. O leme, leve, respondeu rapidamente aos comandos, favorecendo as manobras. E os cabos estavam bem à mão. Com isso, uma só pessoa conduz o barco, numa boa. Com a ajuda de um piloto automático, até daria para encorar uma longa navegação solo. Na versão testada, a vela mestra era de enrolar no mastro. Por isso, não tinha talas, o que a deixou com quase 15% a menos de área. Ainda assim, este 40 pés navegou bem sob ventos fracos e de média intensidade. Com o anemômetro marcando 12 nós, alcançou bons 8,2 nós com ventos de

alheta, usando o balão assimétrico e a mestra. No contravento e com a genoa armada, a velocidade ficou nos 6,5 nós em orça folgada. Já em orça apertada, a máxima foi de 5,5 nós, com apenas 30 graus de ângulo aparente de orça. Todos bons resultados para um veleiro de cruzeiro. Faltou avaliar este barco com ventos fortes. Não nos preocupamos com isso. Afinal, antes deste teste, o veleiro já havia encarado a travessia do Atlântico, da França para o Brasil. Já navegando a motor (um Volvo de 40 hp), a velocidade de cruzeiro ficou em bons 7,6 nós, o que, aliado ao tanque de diesel de 200 litros, garante uma autonomia de mais de 225 milhas a este veleiro que pode dar muito o que falar por aqui também. ⚓

COM QUEM CONCORRE

O 405 tem quatro concorrentes diretos, três deles também importados. Confira:



Bénéteau Océanis 40 Com um design que combina elegância e modernidade, tem excelente acabamento, grande iluminação da cabine e bom desempenho, mesmo com ventos fracos.



Bavaria 40 Vision Este veleiro alemão tem costado alto, o que torna a navegação bastante seca. Também se destaca pela grande área envidraçada e pelo acabamento de primeira.



Jeanneau Sun Odyssey 39 DS O ponto forte deste 39 pés francês é o seu grande e espaçoso salão, com excelente iluminação e altura de mais de 1,95 metro. Navegando, se destaca pela agilidade.



BB 40 Projetado na Argentina mas fabricado no Brasil pelo estaleiro Emisul, é um veleiro espaçoso e com bom desempenho. Seu acabamento, porém, não é tão bom quanto o dos importados.

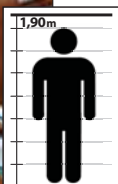
Fotos: Arquivo NÁUTICA

RESUMO

salão ★★★★★☆



É bonito, espaçoso e bem iluminado, com altura de 1,90 metro, mas sua ventilação deixa um pouco a desejar. Vem bem recheado de armários e a mesa de refeições acomoda bem oito pessoas. A cozinha é completa.



desempenho ★★★★★☆

Mesmo com uma vela mestra com formato desfavorável, o 405 alcançou boa performance com ventos fracos e de média intensidade, chegando a 8,2 nós com o balão e a 6,5 nós na orça. Nas manobras, foi ágil e dócil, podendo ser conduzido por uma só pessoa.

pilotagem ★★★★★☆



As duas rodas de leme permitem comandar o veleiro de forma confortável, com boa visibilidade para todos os lados, mesmo quando o balão está içado. Porém, o gps, que fica em um console central, não é giratório, dificultando a leitura para quem está no leme.

camarotes ★★★★★☆



O estaleiro oferece a opção de duas grandes suítes — uma delas, na popa, ocupa toda a largura do casco — ou três camarotes confortáveis servidos por dois banheiros. Na versão testada, com três camarotes, os banheiros eram espaçosos, mas não tinham boxe para banho.

cockpit ★★★★★☆



Tem bom tamanho, com espaço para oito pessoas sentadas e uma mesa central que não atrapalha a circulação. A espaçosa plataforma de popa é retrátil e, com o veleiro em movimento, serve como porta de segurança. Mas pode trazer riscos nos mergulhos.

elétrica ★★★★★☆



A fiação é estanhada e codificada, conforme o recomendado. As baterias — duas de 100 Ah, uma só para o motor — não permitem a utilização de muitos aparelhos elétricos, exigindo a instalação de uma bateria extra.

hidráulica ★★★★★☆



As válvulas de entrada de água estão bem localizadas, com acesso por dentro da cabine. O tanque de combustível, de 200 litros, garante autonomia para mais de 200 milhas. Já o tanque de água, de 380 litros, pode ser insuficiente em uma viagem mais longa.

motor ★★★★★☆



É um Volvo diesel, com rabeta sail-drive, de 40 hp, que mostrou desempenho bastante satisfatório, com 7,6 nós na velocidade de cruzeiro. Seu acesso é muito bom, seja sob a escada de entrada da cabine ou por duas tampas dentro dos camarotes de popa.

paiois ★★★★★☆



Há quatro no cockpit, sendo dois bem grandes, com capacidade para todo o material de salvatagem. O paiol da âncora, enorme, permite guardar muitos cabos e a corrente. Na cabine não faltam armários para a bagagem e os utensílios domésticos.

ferragens ★★★★★☆



Tem duas catracas 44 para a genoa e o balão e outras duas 32 para as adriças (com uma boa quantidade de stopper) e a escota da mestra. Os cunhos e guarda-mancebo são de aço inox de boa qualidade e a âncora e o guincho elétrico (de 1000 W) são equipamentos de série.

NOSSA AVALIAÇÃO FINAL



DUFOUR 405



Pontos altos

- Cabine bem ventilada
- Ótimo padrão de acabamento
- Veleja bem com ventos fracos



Pontos baixos

- Faltam vigias no salão
- Console do gps longe do piloto
- Tanque da água não tão grande

Como navegou



5,5 nós de velocidade

6,5 nós de velocidade

7,9 nós de velocidade

8,2 nós de velocidade

Com 12 nós de vento

■ Velocidade do vento	12 nós
■ Orça apertada	5,5 nós
■ Orça folgada	6,5 nós
■ Través (com balão)	7,9 nós
■ Alheta (com balão)	8,2 nós



Quanto custa

A partir de R\$ **550 000** (já com velas e motor de 40 hp)



É assim

■ Comprimento	12,17 m
■ Comprimento linha d'água	10,63 m
■ Boca	3,98 m
■ Calado	2,03 m / 1,75 m (opc.)
■ Área vélica (mestra de enrolar)	77,7 m ²
■ Altura na entrada da cabine	1,98 m
■ Altura no camarote de proa	1,87 m
■ Altura nos camarotes de popa	1,95 m
■ Deslocamento	8080 kg
■ Lastro	2336 kg / 2414 kg (opc.)
■ Combustível	200 litros
■ Água	380 litros
■ Pessoas (dia/pernoite)	14/6
■ Projeto	Umberto Felci & Patrick Roséo

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as alturas

Principais equipamentos

2 baterias de 100 Ah • enrolador de genoa • âncora • sistema pressurizado de água doce • 2 vasos sanitários manuais • fogão a gás de duas bocas com forno • bomba de porão elétrica e manual • bancada da pia de Corien • geladeira de 180 litros • painel elétrico 12 V e 110 V • guincho elétrico de 1000 W • 2 catracas 32 • 2 catracas 44 • 1 motor Volvo D2 de 40 hp e rabetta saildrive • boiler • 6 tomadas 110V • inversor • balsa salva-vidas.



Principais opcionais

Gerador • ar-condicionado • capa • vela mestra de enrolar • gps • micro-ondas • bimini • vhf • radar • salvatagem • vela balão • caique • mesa do salão conversível em cama.